

PROJETO DE LEI N.º 2.758, DE 2022

(Da Sra. Eliza Virgínia)

Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de berçários em instituições públicas e privadas de ensino superior e dá outras providências.

DESPACHO:

APENSE-SE À(AO) PL-7077/2017.

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD

PROJETO DE LEI Nº ____, DE 2022

(Da Sra. Eliza Virgínia)

Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de berçários em instituições públicas e privadas de ensino superior e dá outras providências.

O Congresso Nacional decreta:

- Art. 1º Esta lei cria a obrigação das instituições públicas e privadas de ensino superior instalar berçários para atender os filhos de alunos e funcionários que estão na primeira infância.
- § 1º Os berçários deverão ser instalados em área apropriada da instituição, com os equipamentos necessários, dotados de assistência adequada por profissionais capacitados para esse fim.
- § 2º Para os fins do disposto no caput, poderão ser realizados convênios com entidades públicas ou privadas especializadas no cuidado com crianças da idade estabelecida.
- Art. 3º Esta Lei entra em vigor após decorridos 180 (cento e oitenta) dias de sua publicação oficial.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição visa preservar os filhos de alunos e funcionários, mantendo as crianças próximas de seus pais no período compreendido pela primeira infância, bem como atenuar o processo de evasão universitária decorrente da maternidade.

Tem como finalidade reservar espaço para amamentação, em ambiente adequado, e zelar pela integridade física, emocional e social das crianças, de modo que propicie o melhor desempenho profissional e estudantil quando do retorno da licença-maternidade ou licença-paternidade. Busca-se, ao mesmo tempo, assegurar tranquilidade aos pais durante a graduação, pois terão seus filhos em local seguro e próximo, e às crianças, que estarão com





profissionais competentes e poderão desfrutar da atenção de seus pais nos intervalos possíveis.

Também combate, de forma indireta, o aborto clandestino, uma vez que mulheres grávidas podem se sentir menos encorajadas a realizar o aborto quando se veem diante da não necessidade de abandonar a carreira profissional ou a graduação para se dedicar à maternidade, não prejudicando projetos pessoais de carreira profissional e acadêmica.

Pelo acima exposto, contamos com o apoio dos nobres Colegas para aprovação de nosso projeto de lei.

> Sala das Sessões, em _____ de ____ de 2022.

Deputada Eliza Virgínia PP/PB



